

MIQUÉIAS

Capítulo 1

¹ A palavra do SENHOR que veio a Miquéias de Moresete durante os reinados de Jotão, Acaz e Ezequias, reis de Judá; visão que ele teve acerca de Samaria e de Jerusalém:

² Ouçam, todos os povos;
prestem atenção, ó terra
e todos os que nela habitam;
que o SENHOR, o Soberano,
do seu santo templo
testemunhe contra vocês.

O Julgamento de Samaria e de Jerusalém

³ Vejam! O SENHOR já está saindo
da sua habitação;
ele desce e pisa os lugares altos da terra.

⁴ Debaixo dele os montes se derretem
como cera diante do fogo,
e os vales racham ao meio,
como que rasgados pelas águas
que descem velozes encosta abaixo.

⁵ Tudo por causa
da transgressão de Jacó,
dos pecados da nação de Israel.
Qual é a transgressão de Jacó?
Acaso não é Samaria?
Qual é o altar idólatra de Judá?
Acaso não é Jerusalém?

⁶ “Por isso farei de Samaria
um monte de entulho
em campo aberto,
um lugar para plantação de vinhas;
atirarei as suas pedras no vale
e porei a descoberto os seus alicerces.

⁷ Todas as suas imagens esculpidas
serão despedaçadas
e todos os seus ganhos imorais
serão consumidos pelo fogo;
destruirei todas as suas imagens.
Visto que o que ela ajuntou
foi como ganho da prostituição,
como salário de prostituição
tornará a ser usado.”

O Lamento do Profeta

⁸ Por causa disso chorarei e lamentarei;
andarei descalço e nu.
Uivarei como um chacal e gemerei
como um filhote de coruja.

⁹ Pois a ferida de Samaria é incurável
e chegou a Judá.

O flagelo alcançou até mesmo
a porta do meu povo,
até a própria Jerusalém!

¹⁰ Não contem isso em Gate,
e não chorem.

Habitantes de Bete-Ofra^a,
revolvam-se no pó.

¹¹ Saiam nus e cobertos de vergonha,
vocês que moram em Safir^b.

Os habitantes de Zaanã^c
não sairão de sua cidade.

Bete-Ezel está em prantos;
foi-lhe tirada a proteção.

¹² Os que vivem em Marote^d
se contorcem de dor
aguardando alívio,

porque a desgraça veio
da parte do SENHOR
até as portas de Jerusalém.

¹³ Habitantes de Láquis^e,
atrelem aos carros
as parelhas de cavalos.

Vocês foram o início do pecado
da cidade^f de Sião,

pois as transgressões de Israel
foram aprendidas com vocês.

¹⁴ Por isso vocês darão presentes
de despedida a Moresete-Gate.

A cidade de Aczibe^g
se revelará enganosa
aos reis de Israel.

¹⁵ Trarei um conquistador contra vocês que vivem em Maressa^h.
A glória de Israel irá a Adulão.

¹⁶ Rapem a sua cabeça em pranto
por causa dos filhos
nos quais vocês se tanto se alegram;
fiquem calvos como a águia,
pois eles serão tirados vocês
e levados para o exílio.

Capítulo 2

O Castigo dos Opressores

¹ Ai daqueles que planejam maldade,
dos que tramam o mal
em suas camas!

Quando alvorece, eles o executam,
porque isso eles podem fazer.

² Cobiçam terrenos e se apoderam deles;
cobiçam casas e as tomam.

Fazem violência ao homem
e à sua família;
a ele e aos seus herdeiros.

³ Portanto, assim diz o SENHOR:

^a 1.10 *Bete-Ofra* significa *casa de poeira*.

^b 1.11 *Safir* significa *agradável*.

^c 1.11 *Zaanã* assemelha-se à palavra que se traduz por *sairão*.

^d 1.12 *Marote* assemelha-se à palavra *Mara*, que significa *amarga*.

^e 1.13 *Láquis* assemelha-se à palavra *lareques*, que se traduz por *junta* ou *parelha*.

^f 1.13 Hebraico: *filha*.

^g 1.14 *Aczibe* significa *engano*.

^h 1.15 *Maressa* assemelha-se à palavra que se traduz por *conquistador*.

“Estou planejando contra essa gente
uma desgraça,
da qual vocês não poderão livrar-se.
Vocês não vão mais andar com arrogância,
pois será tempo de desgraça.
⁴ Naquele dia vocês serão ridicularizados;
zombarão de vocês
com esta triste canção:
‘Estamos totalmente arruinados;
dividida foi a propriedade do meu povo.
Ele tirou-a de mim!
Entregou a invasores as nossas terras’ ”.

⁵ Portanto, vocês não estarão
na assembléia do **SENHOR**
para a divisão da terra por sorteio.

Advertência contra os Falsos Profetas

⁶ “Não preguem”,
dizem os seus profetas.
“Não preguem acerca dessas coisas;
a desgraça não nos alcançará.”
Ó descendência de Jacó,
⁷ é isto que está sendo falado:
“O Espírito do **SENHOR** perdeu a paciência?
É assim que ele age?”

“As minhas palavras fazem bem
àquele cujos caminhos são retos.
⁸ Mas, ultimamente, como inimigos
vocês atacam o meu povo.
Além da túnica, arrancam a capa
daqueles que passam confiantes,
como quem volta da guerra.
⁹ Vocês tiram as mulheres do meu povo
de seus lares agradáveis.

De seus filhos vocês removem
a minha dignidade para sempre.

¹⁰ Levantem-se, vão embora!
Pois este não é o lugar de descanso,
porque ele está contaminado,
e arruinado,
sem que haja remédio.

¹¹ Se um mentiroso e enganador
vier e disser:
‘Eu pregarei para vocês fartura de vinho
e de bebida fermentada’,
ele será o profeta deste povo!

Promessa de Livramento

¹² “Vou de fato ajuntar todos vocês,
ó Jacó;
sim, vou reunir o remanescente de Israel.
Eu os ajuntarei
como ovelhas num aprisco,
como um rebanho numa pastagem;
haverá ruído de grande multidão.

¹³ Aquele que abre o caminho
irá adiante deles;

passarão pela porta e sairão.
O rei deles, o SENHOR, os guiará.”

Capítulo 3

Repreensão aos Líderes e aos Profetas

¹ Então eu disse:

Ouçam, vocês que são chefes de Jacó,
governantes da nação de Israel.

Vocês deveriam conhecer a justiça!

² Mas odeiam o bem e amam o mal;
arrancam a pele do meu povo
e a carne dos seus ossos.

³ Aqueles que comem a carne
do meu povo,
arrancam a sua pele,
despedaçam os seus ossos

e os cortam como se fossem
carne para a panela,

⁴ um dia clamarão ao SENHOR,
mas ele não lhes responderá.

Naquele tempo
ele esconderá deles o rosto
por causa do mal que eles têm feito.

⁵ Assim diz o SENHOR:

“Aos profetas
que fazem o meu povo desviar-se,
e que, quando lhes dão o que mastigar,
proclamam paz,
mas proclamam guerra santa
contra quem não lhes enche a boca:

⁶ Por tudo isso a noite virá sobre vocês,
noite sem visões;
haverá trevas, sem adivinhações.

O sol se porá
e o dia se escurecerá
para os profetas.

⁷ Os videntes envergonhados,
e os adivinhos constrangidos,
todos cobrirão o rosto
porque não haverá resposta
da parte de Deus”.

⁸ Mas, quanto a mim,
graças ao poder
do Espírito do SENHOR,
estou cheio de força e de justiça,
para declarar a Jacó a sua transgressão,
e a Israel o seu pecado.

⁹ Ouçam isto,
vocês que são chefes
da descendência de Jacó,
governantes da nação de Israel,
que detestam a justiça

e pervertem tudo o que é justo;

¹⁰ que constroem Sião
com derramamento de sangue,
e Jerusalém com impiedade.

¹¹ Seus líderes julgam sob suborno,
seus sacerdotes ensinam visando lucro,
e seus profetas adivinham
em troca de prata.
E ainda se apóiam no **SENHOR**,
dizendo:
“O **SENHOR** está no meio de nós.
Nenhuma desgraça nos acontecerá”.

¹² Por isso, por causa de vocês,
Sião será arada como um campo,
Jerusalém se tornará
um monte de entulho,
e a colina do templo, um matagal.

Capítulo 4

A Montanha do **SENHOR**

¹ Nos últimos dias acontecerá que
o monte do templo do **SENHOR**
será estabelecido
como o principal entre os montes,
e se elevará acima das colinas.
E os povos a ele acorrerão.

² Muitas nações virão, dizendo:
“Venham, subamos
ao monte do **SENHOR**,
ao templo do Deus de Jacó.
Ele nos ensinará os seus caminhos,
para que andemos nas suas veredas”.

Pois a lei virá de Sião,
a palavra do **SENHOR**, de Jerusalém.

³ Ele julgará entre muitos povos
e resolverá contendas
entre nações poderosas e distantes.
Das suas espadas farão arados,
e das suas lanças, foices.
Nenhuma nação erguerá
a espada contra outra,
e não aprenderão mais a guerra.

⁴ Todo homem poderá sentar-se
debaixo da sua videira
e debaixo da sua figueira,
e ninguém o incomodará,
pois assim falou
o **SENHOR** dos Exércitos.

⁵ Pois todas as nações andam,
cada uma em nome dos seus deuses,
mas nós andaremos
em nome do **SENHOR**, o nosso Deus,
para todo o sempre.

O Plano do **SENHOR**

⁶ “Naquele dia”, declara o **SENHOR**,
“ajuntarei os que tropeçam
e reunirei os dispersos,
aqueles a quem afligi.”

⁷ Farei dos que tropeçam

um remanescente,
e dos dispersos, uma nação forte.
O SENHOR reinará sobre eles
no monte Sião,
daquele dia em diante e para sempre.
⁸ Quanto a você, ó torre do rebanho,
ó fortaleza^a da cidade^b de Sião,
o antigo domínio lhe será restaurado;
a realeza voltará
para a cidade de Jerusalém.”

⁹ Agora, por que gritar tão alto?
Você não tem rei?
Seu conselheiro morreu,
para que a dor lhe seja tão forte
como a de uma mulher
em trabalho de parto?

¹⁰ Contorça-se em agonia,
ó povo da cidade de Sião,
como a mulher em trabalho de parto,
porque agora terá que deixar
os seus muros
para habitar em campo aberto.

Você irá para a Babilônia,
e lá será libertada.

Lá o SENHOR a resgatará
da mão dos seus inimigos.

¹¹ Mas agora muitas nações
estão reunidas contra você.

Elas dizem: “Que Sião seja profanada,
e que isso aconteça
diante dos nossos olhos!”

¹² Mas elas não conhecem
os pensamentos do SENHOR;
não compreendem o plano
daquele que as ajunta
como feixes para a eira.

¹³ “Levante-se e debilhe,
ó cidade de Sião,
pois eu darei a você chifres de ferro
e cascos de bronze
para despedaçar muitas nações.”

Você consagrará ao SENHOR
ao Soberano de toda a terra,
os ganhos ilícitos
e a riqueza delas

Capítulo 5

¹ Reúna suas tropas,
ó cidade das tropas,^c
pois há um cerco contra nós.
O líder de Israel será ferido na face,
com uma vara.

^a 4.8 Ou *colina*

^b 4.8 Hebraico: *filha*; também nos versículos 10 e 13.

^c 5.1 Ou *Fortifique seus muros, ó cidade murada,*

O Governante que Virá de Belém

² “Mas tu, Belém-Efrata,
embora pequena
entre os clãs^a de Judá,
de ti virá para mim
aquele que será
o governante sobre Israel.
Suas origens^b estão no passado distante,
em tempos antigos.^c”

³ Por isso os israelitas serão abandonados
até que aquela
que está em trabalho de parto
dê à luz.
Então o restante dos irmãos
do governante
voltará para unir-se aos israelitas.

⁴ Ele se estabelecerá e os pastoreará
na força do SENHOR,
na majestade do nome do SENHOR,
o seu Deus.
E eles viverão em segurança,
pois a grandeza dele
alcançará os confins da terra.

⁵ Ele será a sua paz.

Livramento e Destruição

Quando os assírios
invadirem a nossa terra
e marcharem sobre as nossas fortalezas,
levantaremos contra eles sete pastores,
até oito líderes escolhidos.

⁶ Eles pastorearão^d a Assíria
com a espada,
e a terra de Ninrode
com a espada empunhada^e.
Eles nos livrarão quando os assírios
invadirem a nossa terra,
e entrarem por nossas fronteiras.

⁷ O remanescente de Jacó estará
no meio de muitos povos
como orvalho da parte do SENHOR,
como aguaceiro sobre a relva;
não porá sua esperança no homem
nem dependerá dos seres humanos.

⁸ O remanescente de Jacó
estará entre as nações,
no meio de muitos povos,
como um leão
entre os animais da floresta,
como um leão forte
entre rebanhos de ovelhas,

^a 5.2 Ou *governantes*

^b 5.2 Hebraico: *saídas*.

^c 5.2 Ou *desde os dias da eternidade*.

^d 5.6 Ou *esmagarão*; ou ainda *governarão*

^e 5.6 Ou *Ninrode em suas portas*

leão que, quando ataca,
destrói e mutila a presa,
sem que ninguém a possa livrar.

⁹ Sua mão se levantará
contra os seus adversários,
e todos os seus inimigos
serão destruídos.

¹⁰ “Naquele dia”, declara o **SENHOR**,
“matarei os seus cavalos
e destruirei os seus carros de guerra.

¹¹ Destruirei também
as cidades da sua terra
e arrasarei todas as suas fortalezas.

¹² Acabarei com a sua feitiçaria,
e vocês não farão mais adivinhações.

¹³ Destruirei as suas imagens esculpidas
e as suas colunas sagradas;
vocês não se curvarão mais
diante da obra de suas mãos.

¹⁴ Desarraigarei do meio de vocês
os seus postes sagrados
e derrubarei os seus ídolos^a.

¹⁵ Com ira e indignação me vingarei
das nações que não me obedeceram.”

Capítulo 6

A Acusação do **SENHOR** contra Israel

¹ Ouçam o que diz o **SENHOR**:

“Fique em pé,
defenda a sua causa;
que as colinas ouçam
o que você tem para dizer.

² Ouçam, ó montes,
a acusação do **SENHOR**;
escutem, alicerces eternos da terra.
Pois o **SENHOR** tem uma acusação
contra o seu povo;
ele está entrando em juízo
contra Israel.

³ “Meu povo, o que fiz
contra você?
Fui muito exigente? Responda-me.

⁴ Eu o tirei do Egito,
e o redimi da terra da escravidão;
enviei Moisés, Arão e Miriã
para conduzi-lo.

⁵ Meu povo, lembre-se do que Balaque,
rei de Moabe, pediu
e do que Balaão,
filho de Beor, respondeu.
Recorde a viagem que você fez
desde Sitim até Gilgal,
e reconheça
que os atos do **SENHOR** são justos.”

^a 5.14 Ou *as suas cidades*

⁶ Com que eu poderia comparecer
diante do SENHOR
e curvar-me perante o Deus exaltado?
Deveria oferecer holocaustos^a
de bezerros de um ano?
⁷ Ficaria o SENHOR satisfeito
com milhares de carneiros,
com dez mil ribeiros de azeite?
Devo oferecer o meu filho mais velho
por causa da minha transgressão,
o fruto do meu corpo
por causa do pecado que eu cometi?
⁸ Ele mostrou a você, ó homem,
o que é bom
e o que o SENHOR exige:
pratique a justiça, ame a fidelidade
e ande humildemente com o seu Deus.

A Culpa e o Castigo de Israel

⁹ A voz do SENHOR
está clamando à cidade;
é sensato temer o seu nome!
“Ouçam, tribo de Judá
e assembléia da cidade!”^b
¹⁰ Não há,^c na casa do ímpio,
o tesouro da impiedade
e a medida falsificada, que é maldita?
¹¹ Poderia alguém ser puro
com balanças desonestas
e pesos falsos?
¹² Os ricos que vivem entre vocês
são violentos;
o seu povo é mentiroso
e as suas línguas falam enganosamente.
¹³ Por isso, eu mesmo os farei sofrer,
e os arruinarei
por causa dos seus pecados.
¹⁴ Vocês comerão,
mas não ficarão satisfeitos;
continuarão de estômago vazio.
Vocês ajuntarão,
mas nada preservarão,
porquanto o que guardarem,
à espada entregarei.
¹⁵ Vocês plantarão, mas não colherão;
espremerão azeitonas,
mas não se ungirão com o azeite;
espremerão uvas,
mas não beberão o vinho.
¹⁶ Vocês têm obedecido
aos decretos de Onri
e a todas as práticas da família de Acabe,
e têm seguido as tradições deles.
Por isso os entregarei à ruína,
e o seu povo ao desprezo;

^a 6.6 Isto é, sacrifícios totalmente queimados.

^b 6.9 Ou *e suas assembléias!*

^c 6.10 Ou *Não há, ainda,*

vocês sofrerão a zombaria das nações^a.”

Capítulo 7

A Desgraça de Israel

¹ Que desgraça a minha!
Sou como quem colhe frutos de verão
na respiga da vinha;
não há nenhum cacho de uvas
para provar,
nenhum figo novo que eu tanto desejo.

² Os piedosos desapareceram do país;
não há um justo sequer.
Todos estão à espreita
para derramar sangue;
cada um caça seu irmão com uma armadilha.

³ Com as mãos prontas para fazer o mal
o governante exige presentes,
o juiz aceita suborno,
os poderosos impõem o que querem;
todos tramam em conjunto.

⁴ O melhor deles é como espinheiro,
e o mais correto
é pior que uma cerca de espinhos.
Chegou o dia anunciado
pelas suas sentinelas,
o dia do castigo de Deus.
Agora reinará a confusão entre eles.

⁵ Não confie nos vizinhos;
nem acredite nos amigos.
Até com aquela que o abraça
tenha cada um cuidado com o que diz.

⁶ Pois o filho despreza o pai,
a filha se rebela contra a mãe,
a nora, contra a sogra;
os inimigos do homem
são os seus próprios familiares.

⁷ Mas, quanto a mim,
ficarei atento ao SENHOR,
esperando em Deus, o meu Salvador,
pois o meu Deus me ouvirá.

Israel se Levantará

⁸ Não se alegre a minha inimiga
com a minha desgraça.
Embora eu tenha caído,
eu me levantarei.
Embora eu esteja morando nas trevas,
o SENHOR será a minha luz.

⁹ Por eu ter pecado contra o SENHOR,
suportarei a sua ira
até que ele apresente a minha defesa
e estabeleça o meu direito.
Ele me fará sair para a luz;
contemplarei a sua justiça.

¹⁰ Então a minha inimiga o verá
e ficará coberta de vergonha,

^a 6.16 Conforme a Septuaginta. O Texto Massorético diz *zombaria devida ao meu povo*.

ela, que me disse:

“Onde está o SENHOR, o seu Deus?”

Meus olhos verão a sua queda;
ela será pisada como o barro das ruas.

¹¹ O dia da reconstrução dos seus muros
chegará,

o dia em que se ampliarão
as suas fronteiras virá.

¹² Naquele dia virá a você gente
desde a Assíria até o Egito,
e desde o Egito até o Eufrates,
de mar a mar
e de montanha a montanha.

¹³ Mas a terra será desolada
por causa dos seus habitantes,
em consequência de suas ações.

Súplica por Misericórdia

¹⁴ Pastoreia o teu povo com o teu cajado,
o rebanho da tua herança
que vive à parte numa floresta,
em férteis pastagens^a.
Deixa-o pastar em Basã e em Gileade,
como antigamente.

¹⁵ “Como nos dias
em que você saiu do Egito,
ali mostrarei as minhas maravilhas.”

¹⁶ As nações verão isso
e se envergonharão,
despojadas de todo o seu poder.
Porão a mão sobre a boca,
e taparão os ouvidos.

¹⁷ Lamberão o pó como a serpente,
como animais
que se arrastam no chão.
Sairão tremendo das suas fortalezas;
com temor se voltarão
para o SENHOR, o nosso Deus,
e terão medo de ti.

¹⁸ Quem é comparável a ti, ó Deus,
que perdoas o pecado
e esqueces a transgressão
do remanescente da sua herança?
Tu, que não permaneces irado
para sempre,
mas tens prazer em mostrar amor.

¹⁹ De novo terás compaixão de nós;
pisarás as nossas maldades
e atirará todos os nossos pecados
nas profundezas do mar.

²⁰ Mostrarás fidelidade a Jacó,
e bondade a Abraão,
conforme prometeste sob juramento
aos nossos antepassados,
na antigüidade.

^a7.14 Ou *no meio do Carmelo*